



**Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Coordenação Geral de Vigilância em Saúde
Ambiental - CGVAM**

A UTILIZAÇÃO DE UNIDADES SENTINELA PELO SETOR SAÚDE

Cuiabá –MT, 28 de abril de 2008

CONCEITO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

“Vigilância é a observação contínua da distribuição e tendências da incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes, e a regular disseminação dessas informações a todos que necessitam conhecê-la”.

Alexander Langmuir, 1963

MDDA - Monitorização da Doença Diarréica Aguda

- Programa implantado em unidades-sentinela municipais que devem ser representativas do atendimento à doença diarreica aguda.
- O acompanhamento semanal da tendência histórica da diarreia permite a detecção precoce de surtos e epidemias.

MDDA - Monitorização da Doença Diarréica Aguda – Objetivo:

- Alerta para impedir a entrada de determinadas doenças ou a ocorrência de problemas na cadeia de produção dos alimentos, nos sistemas públicos de abastecimento de água, no meio ambiente e em outras condições de vida que possam provocar danos à saúde da população.

Unidades Sentinelas para a Influenza

Objetivos

- Monitorizar as cepas dos vírus da Influenza nas cinco regiões do Brasil (eficácia da vacina);
- Avaliar impacto da vacinação;
- Acompanhamento da morbidade e mortalidade associadas aos vírus;
- Responder a situações inusitadas (surto);
- Produzir dados e disseminar informações.

Influenza : Estratégia da Vigilância Sentinela

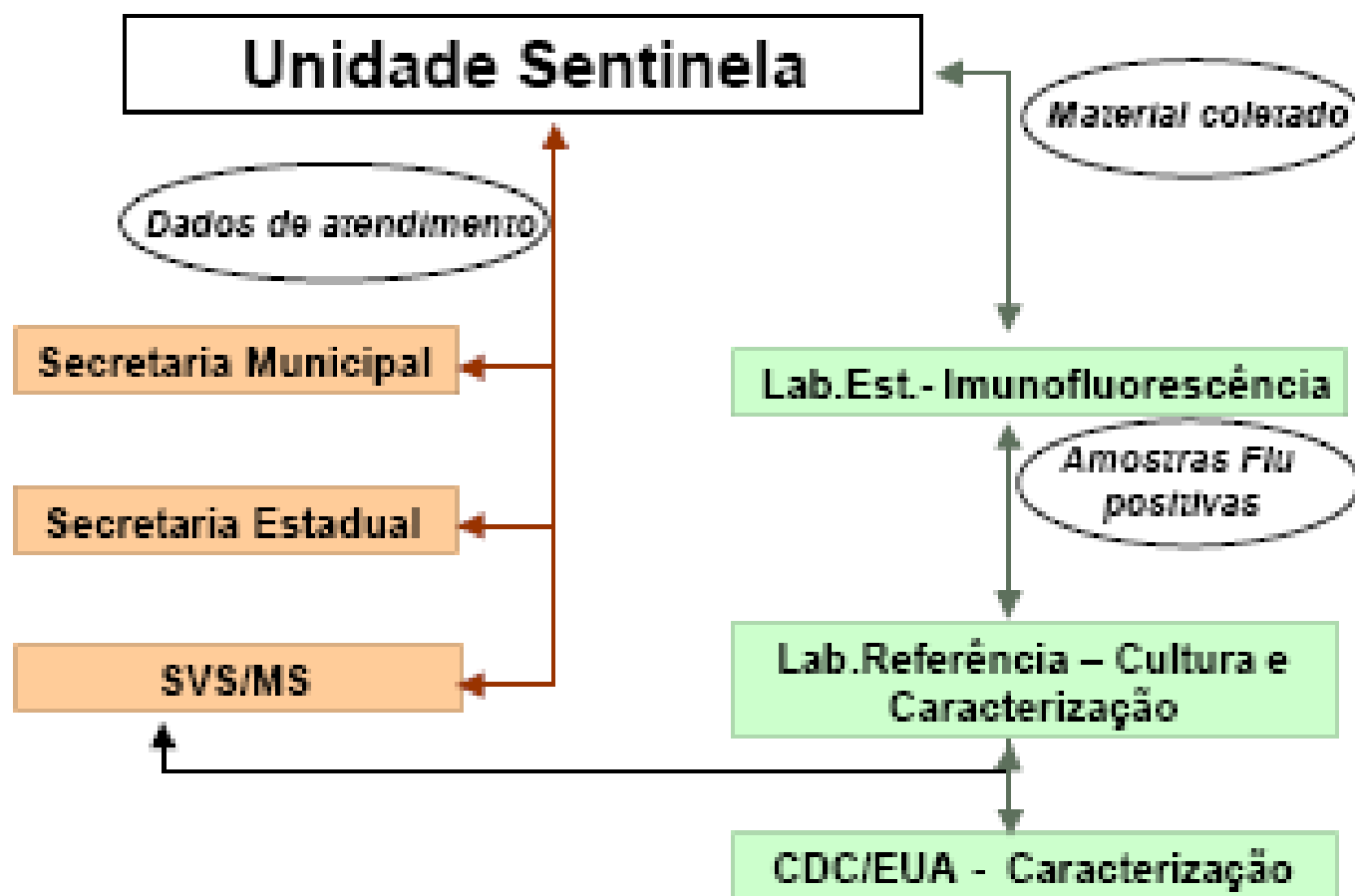
- Rede de unidades de saúde que coletam:
 - espécimes clínicos;
 - dados de atendimento ambulatorial.
- Análise de dados secundários de morbimortalidade por Influenza e causas atribuíveis na população geral (estudos ecológicos).

Seleção das Unidades Sentinelas para Influenza

- Centro de atendimento com demanda de consultas de clínica geral e/ou pediatria;
- Interesse da unidade em participar;
- Equipe e estrutura mínima;
- Localizado, preferencialmente, próximo ao laboratório;
- Bom desempenho gerencial.

Unidades Sentinelas para Influenza - Avaliação

1. Unidades sentinela e Laboratórios previamente definidos
2. Localização nas capitais estaduais: facilidade na comunicação e transporte de amostras entre as unidades sentinela e laboratórios
3. Não são requeridas condições materiais complexas para se montar uma unidade sentinela
Equipamentos e insumos são fornecidos pelo MS
4. Coleta de dados: dois formulários padronizados com poucas variáveis
5. Consolidado de atendimentos de síndrome gripal
6. Laboratório
7. SIVEP_GRIPE





Secretaria de Vigilância em Saúde

SENTINELAS NA SAÚDE PÚBLICA – OUTROS EXEMPLOS –

- **Municípios sentinelas no contexto da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador**
- **Utilização de Unidades de Pronto Atendimento como sentinelas da atenção básica à saúde**
- **Rede de serviços sentinela como estratégia da vigilância de violências e acidentes**
- **Proposta para o monitoramento das infecções pelos vírus das hepatites A e B por meio de laboratórios sentinelas.**



Secretaria de Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade do Ar - VIGIAR

Implantação de Unidades Sentinela

- **Alternativa para locais que não apresentem rede de monitoramento da qualidade do Ar em operação;**
- **Conhecer a situação de saúde da localidade em tempo real;**
- **Sensibilidade suficiente para detectar mudanças que venham a modificar essa situação;**
- **Subsídios para a tomada de decisões.**

Metodologia proposta para a implantação da unidade sentinela

Critérios para seleção das unidades:

- Existência de núcleo de epidemiologia pelo menos no nível municipal;
- Interesse do corpo técnico da unidade
- Número de casos;
- Localização em área de ação prioritárias do VIGIAR

EVS

Ministério
da Saúde

